

## O Ardina / BIENNE

### Folha Informativa Quinzenal em língua Portuguesa 2019

#### Caros leitores e leitoras



Estamos no mês de junho que é o mês das festinhas e festonas, também é o mês das festas populares das frutas como as framboesas os morangos e as cerejas,

os peixes que nós vamos à nossa maneira preparando para matar saudades como as sardinhas que este ano são de uma excelente qualidade, Em Bienne realizaram-se os 100 km, esta-se a preparar a Bradaria, começaram a exposição na Estação de Bienne de Roberto Walser, para aqueles que não vão de férias pois tem muitas possibilidades de passar o tempo. Boa leitora e um bom verão na comanhia do ARDINA.

José Duarte

---

#### A primeira semana de junho 61ª corrida dos 100Km de Biel / Bienne



Nos dias 7 e 8 de junho realizaram-se os 100km, muitos dos nossos compatriotas participaram a este lindíssimo evento que todos os anos juntam centenas de amadores das corridas e marcha a pé.

Com um belo tempo e noite os 100 km de Bienne ordenaram a noite e o dia em toda a região de Bienne Seeland, O vencedor foram todos os participantes mas o que correu em menos tempo foram na categoria de Senhoras **Claudia Bernasconi** e categoria homens **Florian Vieux** atletas de longa distancia Suíços.

Os nossos compatriotas fizeram uma linda participação em chegando a maioria antes do meio-dia o que é muito bom.

---

#### Morreu no Porto NO DIA 04.06.2019 a grande escritora **Agustina Bessa-Luis**

Deixando mais de 50 obras de relevância para a nossa cultura literária, como a obra mais lida A **SIBILA** uma autora direta que contava a sua biografia e a história contemporânea. Saudades desta grande escritora e obrigado pelas obras deixadas.

## O ARDINA-BIENNE

Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa  
FIQLP

### A exposição na Gare sobre o tema de Robert Walser projeto do artista Suiço Thomas Hirschhorn



Uma exposição escultura contemporânea, uma preparação de três anos e dois meses. A escultura de Robert Walser foi erguida na frente da estação de Bienne e o sábado 16 de junho 2019 o público pode se passear entre as passarelas da plataforma fabricada a partir de paletas de madeira que foram recuperáveis para este efeito, tudo foi imaginado pelo artista. A exposição tem como linha segundo Thomas Hirschhorn repensar as obras de Robert Walser escritor que nasceu em Bienne em 1978,

Encontramos muitas informações sobre a vida de sociedade moderna e antiga é uma exposição muito informativa da vida contemporânea na região de Bienne e Seeland . a entrada é grátis.



**Thomas Hirschhorn** teve que lutar contra todas as oposições que se enfileiraram para travar este magnifico evento,

Nos vamos estar presentes com uma atuação do Rancho Folclórico Português de Bienne alguns domingos durante a exposição que vai durar até ao dia 8 de Setembro 2019.

### As marchas populares de Santo António, como é tradição e que mantém desde 1935 voltaram a animar a noite nas baixas de Lisboa com muita cor e música



O bairro vencedor foi o Bairro da PINA

O Presidente da república **Marcelo Rebelo** de Sousa reconheceu numa entrevista no dia 19.06.2019 nos meios sociais, sobre a saúde. afirmou que havia portugueses de 1a,2a,e mesmo de 4a no sistema de saúde.

## Ultima hora

**O ciclista britânico** Chris Froome fraturou um fêmur, o cotovelo direito e várias costela, após uma queda no Critério do Dauphiné e assim fica afastado da Volta a França e assim termina a temporada.

**Clubes de futebol pagam mais 156 milhões em comissões a empresários**

**O Benfica ganhou o Euro milhões em vendendo...**

**João Félix** foi vendido por 120.000.000 € ao Atlético de Madrid com um ordenado anual de 6.000.0000 € por ano é a venda mais alta de um jogador Português saído de Portugal

**Michel Platini** tem problemas com a justiça francesa a seguir no próximo ardina

---

## Publicidade

**ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES PORTUGUESES DE BIENNE**

# SORTEIO RIFAS

**SORTEIO ATP BIEL/BIENNE**

- 1º LETTÃO
- 2º PRESUNTO
- 3º VINHO HELDER MOTA
- 4º CHOURIÇO
- 5/6º BÓN DE RESTAURANTE 3€ CADA
- 7º SERVIÇO DE CAFÉ \*CAFÉ
- 8º 3 LIVROS

**SORTEIO 7/7 14:30**

**NÃO PERCA A SUA HIPÓTESE DE GANHAR**

**CASA MARQUES - ATP BIEL - MAR CAFÉ - MARIANA CAFÉ - REBSTOCK RESTAURANTE**  
**RESTAURANT RÖSSLI - GMW VINOTÉQUE**  
RUE DU MARCHÉ-NEUF 52 - 2503 BIEL, SWITZERLAND

FACEBOOK.COM/ATPBIELBIENNE | TWITTER.COM/ATPBIELBIENNE | YOUTUBE.COM/ATPBIELBIENNE

**Sejam todos bem-vindos à ATP BIENNE**

## O ARDINA-BIENNE

### Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa FIQLP

#### PORTUGAL



L'immigration PORTUGUAISE en Suisse date officiellement depuis da révolution des oeils 25 avril 1974, le premier ministre d'époque **Mario Soares** est venu en suisse 1978 et a signé les accords BILATERAUX sur d'immigration avec le gouvernement Suisse, Mais effectivement il avait de centaines d'immigrant déjà en Suisse, mais la plupart sans permis de travail, La suisse qui avait besoins de main d'œuvre a facilité avantageusement le séjour des Portugais sans permis. Depuis les années 1978 les choses ont bien changé, Le permis saisonnier était les permis plus autorisé à l'immigration Portugaise. Avec l'entrée de la

Suisse dans l'espace de Schengen en 2008, les Portugais ont pu établir les permis de travail selon leur nouveau droit. L'immigration Portugaise est la troisième vague d'immigration après l'Italie, Espagne pour cette raison l'intégration est aussi plus lente, comme exemple un Portugais devaient rester 10 ans avant de avoir le permis C que le donné le droit de séjour plus large. Un Allemand ou un Italien doivent avoir 5 ans de séjour pour obtenir le permis C.

Cette situation avait comme effet un sentiment d'insécurité et méfiance vis à vis d'intégration. Aujourd'hui est une des populations étrangères plus importantes en Suisse environ 250.000 personnes, Les immigrants Portugais viennent la plupart du Nord de Portugal et Alentejo, La plupart travaillant dans le Bâtiments, Jardins, Agriculture, Gastronomie, Hôtels, Fabriques, Hôpitaux et Entreprises de Nettoyages. Actuellement beaucoup de Portugais sont Indépendants soit patrons de Petits Commerces et Restaurants, La nouvelle génération sont dans des professions modernes et administratives. Les jeunes Portugais sont bien intégrés et aujourd'hui sont demandeurs de la nationalité Suisse.

José Duarte

#### Notícias de Portugal

- A falta de Médicos leva Hospitais da capital a fecham em alternância
- Milhões de Euros foram gastro em objetos e trabalhos sem interesse público (dinheiro deitado fora)

## O ARDINA-BIENNE

Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa  
FIQLP



### O galo de Barcelos

**Lenda do Galo de Barcelos** narra a intervenção milagrosa de um galo morto na prova da inocência de um homem erradamente acusado. Está associada ao monumento seiscentista que faz parte do espólio do Museu Arqueológico, situado no Paço dos Condes de Barcelos.

Um dia, os habitantes de Barcelos andavam alarmados com um crime, do qual ainda não se tinha descoberto o criminoso que o cometera. Certo dia, apareceu um galego que se tornou suspeito. As autoridades resolveram prendê-lo, apesar dos seus juramentos de inocência, que estava apenas de passagem em peregrinação a Santiago de Compostela, em cumprimento duma promessa...Condenado à forca, o homem pediu que o levassem à presença do juiz que o

condenara. Concedida a autorização, levaram-no à residência do magistrado, que nesse momento se banqueteara com alguns amigos. O galego voltou a afirmar a sua inocência e, perante a incredulidade dos presentes, apontou para um galo assado que estava sobre a mesa e exclamou:

- "É tão certo eu estar inocente, como certo é esse galo cantar quando me enforcarem!"

O juiz empurrou o prato para o lado e ignorou o apelo, mas quando o peregrino estava a ser enforcado, o galo assado ergueu-se na mesa e cantou. Compreendendo o seu erro, o juiz correu para a forca e descobriu que o galego se salvara graças a um nó mal feito. O homem foi imediatamente solto e mandado em paz.

### Festejou-se o dia de Camões ou a festa Nacional



Portugal

**10 de junho Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.** Nesta data, assinala-se a morte do poeta Luís de Camões e enaltecem-se os feitos passados do povo português.

## O ARDINA-BIENNE

### Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa FIQLP

**O 10 de Junho** é estipulado como feriado, na sequência dos trabalhos legislativos após a implantação da República a 5 de Outubro de 1910. No decorrer desses trabalhos legislativos, foi publicado um decreto a 12 de Outubro, que definia os feriados nacionais. Alguns feriados foram eliminados, particularmente os religiosos, de modo a diminuir a influência da Igreja Católica e com o objetivo de consolidar a laicização da sociedade.

O decreto que definia os feriados nacionais dava ainda a possibilidade dos municípios e concelhos escolherem um dia do ano que representasse as suas festas tradicionais e municipais. Lisboa escolheu para feriado municipal o 10 de Junho, em honra de Camões, uma vez que a data é apontada como sendo a da morte do poeta. Neste dia o Presidente da República e altas individualidades do Estado participam em cerimónias de comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorrem em cidades diferentes todos os anos. Anualmente são distinguidas novas individualidades pelo seu trabalho em nome da nação.

#### As datas mais importantes da história de Portugal

A **Batalha de São Mamede** foi uma batalha travada a 24 de Junho de 1128, entre D. Afonso Henriques e as tropas dos barões portucalenses contra as tropas do Conde galego Fernão Peres de Trava, que se tentava apoderar do governo do Condado Portucalense. As duas facções confrontaram-se no campo de São Mamede, perto de Guimarães.

Quando o conde D. Henrique morreu, a 1 de Novembro de 1112, fica D. Teresa a governar o condado, pois achava que este lhe pertencia por direito, mais do que a outrem, porque o seu pai lhe teria dado o território na altura do casamento. Associou ao governo o conde galego Bermudo Peres de Trava e o seu irmão Fernão Peres de Trava. A crescente influência dos condes galegos no governo do condado Portucalense levou à revolta verificada em 1128. Os revoltosos escolheram para seu líder D. Afonso Henriques, filho de D. Henrique e de D. Teresa.

Com a derrota, D. Teresa e Fernão Peres abandonaram o governo condal, que ficou então nas mãos do infante e dos seus partidários, o que desagradou ao Bispo de Santiago de Compostela, Diogo Gelmires, que cobigava o domínio das terras. D. Teresa desistia assim da

ambição de ser senhora de Portugal. Há rumores não confirmados que ela teria sido aprisionada no Castelo de Lanhoso. Há até quem relate as maldições que D. Teresa roçou ao seu filho D. Afonso Henriques.

O **Tratado de Zamora** foi um diploma resultante da conferência de paz entre D. Afonso Henriques e seu primo, Afonso VII de Leão e Castela. Celebrado a 5 de Outubro de 1143, esta é considerada como a data da independência de Portugal e o início da dinastia afonsina. Este dia é feriado nacional suspenso em Portugal. No entanto, antes da suspensão, oficialmente era comemorada a implantação da República, em Portugal, em 1910. Nesse dia, simpatizantes da causa monárquica costumam celebrar, por seu lado, o nascimento do Reino de Portugal, em 1143.

Pelos termos do tratado, Afonso VII concordou em que o Condado Portucalense passasse a ser reino, tendo D. Afonso Henriques como seu *rex* (rei). Embora reconhecesse a independência, D. Afonso Henriques continuava a ser vassalo, pois D. Afonso VII para além de ser rei de Leão e Castela considerava-se imperador de toda a Hispânia.

A soberania portuguesa, reconhecida por Afonso VII em Zamora, veio a ser confirmada pelo Papa Alexandre III só em 1179, mas o título de *rex*, que D. Afonso Henriques usava desde 1140, foi confirmado em Zamora, comprometendo-se então o monarca português, ante o cardeal, a considerar-se vassalo da Santa Sé, obrigando-se, por si e pelos seus descendentes, ao pagamento de um censo anual.

A **Batalha de Aljubarrota** decorreu no final da tarde de 14 de Agosto de 1385 entre tropas portuguesas com aliados ingleses, comandadas por D. João I de Portugal e o seu Condestável D. Nuno Álvares Pereira, e o exército castelhano e seus aliados liderados por D. João I de Castela. A batalha deu-se no campo de São Jorge, pertencente à freguesia de Calvaria de Cima, concelho de Porto de Mós, nas imediações da vila de Aljubarrota, entre o referido concelho e Alcobaça.

O resultado foi uma derrota definitiva dos castelhanos, o fim da crise de 1383-1385 e a consolidação de D. João I, Mestre de Avis, como rei de Portugal, o primeiro da Dinastia de Avis. A aliança Luso-Britânica saiu reforçada desta batalha e seria selada um ano depois, com a assinatura do Tratado de Windsor e o casamento do rei D. João I com D. Filipa de Lencastre. Como agradecimento pela vitória na Batalha de

## O ARDINA-BIENNE

### Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa FIQLP

Aljubarrota, D. João I mandou edificar o Mosteiro da Batalha. A paz com Castela só viria a estabelecer-se em 1411 com o Tratado de Ayllón, ratificado em 1423.

A Batalha de Aljubarrota foi uma das raras grandes batalhas campais da Idade Média entre dois exércitos régios e um dos acontecimentos mais decisivos da história de Portugal. Inovou a tática militar, permitindo que homens de armas apeados fossem capazes de vencer uma poderosa cavalaria. No campo diplomático, permitiu a aliança entre Portugal e a Inglaterra, que perdura até hoje. No aspecto político, resolveu a disputa que dividia o Reino de Portugal do Reino de Castela e Leão, permitindo a afirmação de Portugal como Reino Independente, abrindo caminho sob a Dinastia de Avis para uma das épocas mais marcantes da história de Portugal, a era dos Descobrimentos.

O **Tratado de Tordesilhas**, assinado na povoação castelhana de Tordesilhas em 7 de Junho de 1494, foi um tratado celebrado entre o Reino de Portugal e o recém-formado Reino da Espanha para dividir as terras “descobertas e por descobrir” por ambas as Coroas fora da Europa. Este tratado surgiu na sequência da contestação portuguesa às pretensões da Coroa espanhola, resultantes da viagem de Cristóvão Colombo, que um ano e meio antes chegara ao chamado Novo Mundo, reclamando-o oficialmente para Isabel, a Católica.

O tratado definia como linha de demarcação o meridiano 370 léguas a oeste da ilha de Santo Antão no arquipélago de Cabo Verde. Esta linha estava situada a meio caminho entre estas ilhas (então portuguesas) e as ilhas das Caraíbas descobertas por Colombo, no tratado referidas como “Cipango” e Antília. Os territórios a leste deste meridiano pertenceriam a Portugal e os territórios a oeste, à Espanha. O tratado foi ratificado pela Espanha a 2 de julho e por Portugal a 5 de setembro de 1494. Algumas décadas mais tarde, na sequência da chamada “questão das Molucas”, o outro lado da Terra seria dividido, assumindo como linha de demarcação, a leste, o antimeridiano correspondente ao meridiano de Tordesilhas, pelo Tratado de Saragoça, a 22 de abril de 1529.

No contexto das Relações Internacionais, a sua assinatura ocorreu num momento de transição entre a hegemonia do Papado, poder até então universalista, e

a afirmação do poder singular e secular dos monarcas nacionais – uma das muitas facetas da transição da Idade Média para a Idade Moderna.

A **Restauração da Independência** é a designação dada ao golpe de estado revolucionário ocorrido a 1 de Dezembro de 1640, chefiada por um grupo designado de Os Quarenta Conjurados e que se alastrou por todo o Reino, pela revolta dos portugueses contra a tentativa de anulação da independência do Reino de Portugal pela governação da Dinastia filipina castelhana, e que vem a culminar com a instauração da 4.ª Dinastia Portuguesa – a casa de Bragança – com a aclamação de D. João IV.

Esse dia, designado como **Primeiro de Dezembro** ou **Dia da Restauração**, é comemorado anualmente em Portugal com muita pompa e circunstância desde o tempo da monarquia constitucional. Uma das primeiras decisões da República Portuguesa, em 1910, foi passá-lo a feriado nacional como medida popular e patriótica.

O **século XIX** acabou mal com os erros na gestão colonial que culminaram com o episódio do ultimatum da Inglaterra, seguiu-se o assassinato do rei D. Carlos e pouco depois a queda da monarquia, em 1910.

A República mudou a forma de acesso ao poder mas não a cultura, mantendo-se assim todos os esquemas de má gestão iniciados no século XVI, o que explica as ocorrências revolucionárias, as dificuldades económicas e sociais que devastaram o País e originaram o baixíssimo grau de instrução da maior parte da população.

Desta situação resultou o estabelecimento duma ditadura que durou quase 50 anos mas, embora não corrigindo todos os erros de gestão anteriores, os compensou com disciplina forçada e que permitiu evitar os desastres ocorridos na I Guerra Mundial e a participação na II, chegando nos anos 60 a atingir uma situação económica razoável.

Mas principalmente os erros cometidos na gestão das colónias, somados à inadaptação às mudanças provocadas pela evolução mundial, conduziram primeiro às guerras coloniais e depois à revolução de 25 de Abril de 1974. O 25 de abril de 1974 o dia em que o

País voltou a ser uma democracia, depois de 48 anos

de ditadura.

## A revolução do 25 Abril de 1974

### O 24 de Abril de 1974 foi o último dia da ditadura.

A Guerra Colonial tinha começado em 1961, e opunha o Exército português aos guerrilheiros que lutavam pela independência dos territórios africanos que Portugal na altura governava: Angola, Moçambique e Guiné.

O governo chamava a esses territórios «províncias ultramarinas» (porque estavam para além do mar) e afirmava que faziam parte de Portugal da mesma forma que o Minho ou o Algarve. Na verdade eram colónias, ou seja, países com populações e línguas próprias que no passado tinham sido conquistados e ocupados pelos portugueses. Muitos países europeus tinham tido colónias em África, mas em 1973 ou 1974 essas colónias já se tinham tornado países independentes quer dizer, já não dependiam das metrópoles, que era como se chamava aos países colonizadores.

Mas o governo português da altura teimava em manter a posse das colónias, e por isso enviava para a guerra todos os jovens. O serviço militar a tropa, como se costuma dizer durava então quatro anos, os primeiros dois passados na «metrópole», em instrução e os dois últimos no «ultramar», em combate.

Muitos jovens morriam nos combates em África. Durante os 13 anos que duraram a guerra perderam a vida quase 9 mil e uns 30 mil ficaram feridos ou estropiados. Quase todas as famílias estavam de luto, pois tinham pelo menos um morto na guerra. Em 1973, Portugal tinha 150 mil homens a combater. Muitos dos sobreviventes, depois de regressarem, mostravam dificuldade em integrarem-se na vida civil e eram frequentes as doenças psiquiátricas provocadas pela terrível experiência por que tinham passado.

Além disso, Portugal (que era, como agora, um país pobre) dirigia para as despesas da guerra cerca de metade do dinheiro que gastava. Portanto, quase não

havia obras públicas; construíam-se poucas estradas, pontes, escolas ou hospitais.

A Guerra Colonial nunca poderia ser ganha pelos portugueses, pois o seu combate era contra a própria História. Quase toda a África era já independente.

Nesse tempo não se podia criticar o governo, mas como a guerra se arrastava, os mortos eram já muitos e as despesas cresciam cada vez mais, as pessoas passaram a estar fartas daquilo tudo. A certa altura, os militares começaram a ser apontados como os culpados por a guerra se arrastar.

Ora, como eles sabiam melhor do que ninguém que uma guerra daquelas nunca poderia ser ganha, resolveram derrubar o governo pela força. Fazer o que se chama um golpe de Estado.

Para isso fundaram o Movimento das Forças Armadas (MFA).

O dia escolhido para a acção foi 25 de Abril de 1974. De madrugada, militares do MFA ocuparam os estúdios do Rádio Clube Português e, através da rádio, explicaram à população que pretendiam que o País fosse de novo uma democracia, com eleições e liberdades de toda a ordem.

E punham no ar músicas de que a ditadura não gostava, como Grândola Vila Morena, de José Afonso.

Ao mesmo tempo, uma coluna militar com tanques, comandada pelo capitão Salgueiro Maia, saiu da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, e marchou para Lisboa. Na capital, tomou posições junto dos ministérios e depois cercou o quartel da GNR do Carmo, onde se tinha refugiado Marcelo Caetano, o sucessor de Salazar à frente da ditadura.

## O ARDINA-BIENNE

### Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa FIQLP

Durante o dia, a população de Lisboa foi-se juntando aos militares. E o que era um golpe de Estado transformou-se numa verdadeira revolução.

A certa altura, uma vendedora de flores começou a distribuir cravos.

Os soldados enfiavam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis punham a flor ao peito. Por isso se falava de Revolução dos Cravos. Foram dados

alguns tiros para o ar, mas ninguém morreu nem foi ferido.

Ao fim da tarde, Marcelo Caetano rendeu-se e entregou o poder ao general Spínola, que, embora não pertencesse ao MFA, não pensava da mesma maneira que o governo acerca das colónias.

Um ano depois, a 25 de Abril de 1975, os portugueses votaram pela primeira vez em liberdade desde há muitas décadas.

### Livros a encomendar a José Duarte



### A Bradaria na cidade de Bienne



A preparação para a Bradaria toma as suas relevâncias, para se passar alguns dias e noites de festa pelas ruas da cidade.

### Sabores do mundo



No domingo realizou-se em Bienne a feira dos sabores no parque da esplanada teve muita frequência muitos países estiveram presentes, este evento repete-se duas vezes ao ano.

**- O verão começa domingo 23 de junho**

## Noticias da nossa comunidade em Bienne Seeland



- O curso de concertina vai começar no domingo 23 de junho 2019 nos locais da ATP de Bienne
- A primeira saída de bicicleta começa no dia de São João a partida e chegada ATP Bienne
- O nosso rancho vai atuar brevemente na exposição de **Roberto Walser** e novos **Museus de Bienne NMB** aonde está exposta ao público uma caixa com informações sobre a imigração Portuguesa em Bienne, a exposição é do 22.06.2019 ao 22.03.2020.
  
- No Domingo 30 de junho de 2019 pelas 17h José Duarte apresenta na ATP os seus livros aos Portugueses de Bienne
- **Aviso** pede-se a todos os Portugueses que habitem na região Bienne Seeland e Jura Bernois e Catão do Jura que queiram mostrar as suas maneiras de viver e estar na sociedade aqui em Suíça. Entrar em contato com José Duarte pelo tel. 078 682 74 13

**- Muitos compatriotas preparam-se para festejar as festas de São João na região Bienne Seeland.**

**Segundo o JN Jorge Mendes vendeu mais de mil milhões de Euros em Jogadores portugueses Nos países Africanos os Portugueses fizeram o mesmo negócio há um século vendendo os Africanos. Moral é uma questão de dinheiro!**

---

### No mundo

Este ano o total dos refugiados são cerca de 70 milhões, estes números são preocupantes para a política de muitos Países, estes movimentos de população tem tendências em argumentar, seja por causas climáticas, de insuficiências sociais ou guerras a globalização não deu repostas de estabilidade mas sim provocou mais injustiças sociais no mundo. As injustiças foram aumentando e os sistemas políticos atuais não têm respostas a tais fenômenos

---

## Boa Quinzena e Votos de um Bom Verão o ardina.ch